

Relatório de Excursão do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
à
Estação Ecológica do Taim
5 a 7 de setembro de 2015



Foto: Walter Hasenack

Total de espécies registradas: 110

INTRODUÇÃO

O Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre (COA-POA), após quase dois anos, realizou a segunda visita à Estação Ecológica do Taim desde a sua reativação em 2009.

Esse é um local tradicionalmente visitado pelo COA desde a década de 1980, quando o clube teve a oportunidade de realizar várias saídas ao Taim, uma delas acompanhada pelo ornitólogo norte-americano William Belton.

A saída contou com a participação de nove excursionistas. O tempo esteve excelente, com temperaturas situadas entre 10 a 20 graus centígrados, poucas nuvens e ventos

fracos, o que garantiu longos períodos de observação, desde o nascer do sol até o final do dia.

Participantes em ordem alfabética:

Beatriz Schlatter Hasenack
Fernando Ramos
Juliana Zanotelli
Márcio Pamplona
Marco Aurélio Antunes

Rodrigo Feistauer
Rosane Vera Marques
Verônica Goidanich
Walter Hasenack

ITINERÁRIO

Sábado, 5 de setembro

A chegada dos excursionistas à sede da Estação Ecológica ocorreu entre 12 e 13 horas. Após um rápido lanche, já às 14 horas saímos para a primeira trilha, a estrada que passa pela margem sul da Lagoa das Flores. Por ela fomos lentamente, até chegarmos à primeira ponte. Nesse local, em 2013, havíamos observado uma grande atividade de gaivotas e trinta-réis. No presente ano havia muitos pescadores no local, o que supostamente afugentou as aves. Seguimos então até a segunda ponte, onde deixamos os veículos e adentramos a fazenda no lado sul da estrada, permanecendo ali até o final do dia. Nesse local havia uma grande movimentação de passeriformes e também de outras aves, o que deu oportunidade para ótimas observações e fotografias. Foi ali também que fizemos a foto oficial da saída. A tarde foi de ventos fracos e temperaturas agradáveis, entre 14 e 20 graus centígrados. Aproveitamos o momento de preparação do jantar para, em conjunto, realizar a atualização da lista de espécies observadas, totalizando 67.

Domingo, 6 de setembro

Saímos por volta de 6:45 h, tomando a rodovia no sentido norte e entrando na primeira estrada de terra à esquerda. Ao longo da estrada há muitos banhados, de ambos os lados, onde as primeiras observações do dia foram realizadas. A estrada termina no portão de uma fazenda, onde deixamos os carros e seguimos a pé até as margens da Lagoa Mirim, percorrendo aproximadamente 2 km na direção sul, ora observando as aves à margem da lagoa, ora observando nos banhados, na direção leste. O vento estava um pouco mais forte do que na tarde anterior, mas não foi um estorvo à observação. A temperatura estava mais baixa e o dia muito bonito, com ótima luz para a fotografia. Permanecemos nesse local até próximo ao meio-dia, quando retornamos à sede da Estação. Depois do almoço parecia que a chuva chegaria, mas ao sairmos, por volta de 14 horas, o céu estava completamente limpo, sem nuvens. A temperatura subiu, o vento diminuiu e tomamos a estrada que leva à Lagoa Nicola. Verificamos que o nível da água nos campos estava bastante alto e, devido à experiência de 2013, quando tivemos muita dificuldade de caminhar nessa área, resolvemos seguir adiante, pois também notamos que havia pouca atividade de aves no local. Visitamos a figueira centenária, onde fizemos nova fotografia do grupo. Seguimos , depois, pela estrada e

completamos o trajeto que nos levou ao ponto onde havíamos encerrado as observações na tarde anterior. A atividade das aves foi muito pequena nesse início de tarde e os acréscimos à lista bastante limitados. Decidimos então encerrar o dia percorrendo a pé a rodovia asfaltada, a partir da sede da Estação, o que se mostrou bastante proveitoso. Retornamos à sede ao escurecer. Assim como na noite anterior, atualizamos a lista de espécies, que chegou ao número de 100.

Segunda-feira, 7 de setembro

Na noite anterior decidimos que na última manhã da saída o programa seria livre, ou seja, cada excursionista poderia decidir a hora de sair e o destino a tomar. Enquanto três pessoas retornaram a Porto Alegre após o café da manhã, outras quatro resolveram percorrer a área das figueiras, a oeste da sede, e duas percorreram novamente a rodovia no sentido sul. Por volta de 11 horas todos seis que haviam ficado no Taim retornaram à sede, de onde tomaram o destino de Porto Alegre. A última manhã apresentou céu nublado, sem vento e com temperaturas de 12 a 15 graus centígrados, com 10 novas espécies somadas à lista.

A seguir são apresentados breves comentários sobre as espécies registradas durante a excursão, enfatizando as observações mais relevantes. A sequência sistemática e os nomes científicos e em português estão de acordo com Bencke et al. (2010)¹.

ESPÉCIES REGISTRADAS

TINAMÍDEOS (inambus e perdizes)

PERDIZ OU CODORNA-AMARELA (*Nothura maculosa*)

A espécie parece ser muito abundante na região. Foi vista em grande número (às vezes duas ou três juntas), principalmente enquanto circulávamos de carro pelas estradas da região.

ANHIMÍDEOS (tachãs e anhumas)

TACHÃ (*Chauna torquata*)

Observado em todos os locais visitados. Vimos alguns indivíduos chocando e também um adulto acompanhado de três filhotes já bastante crescidos.

ANATÍDEOS (cisnes, patos e marrecas)

MARRECA-PIADEIRA OU IRERÊ (*Dendrocygna viduata*)

A espécie foi ouvida poucas vezes. Junto com a marreca-parda, foi a menos abundante da saída.

¹ Bencke, G.A.; Dias, R.A.; Bugoni, L.; Agne, C.E.; Fontana, C.S.; Maurício, G.N. e Machado, D. 2010. Revisão e atualização da lista das aves do Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia*, sér. Zool., 100(4):519–556.

CAPOROROCA (*Coscoroba coscoroba*)

Não foi vista em grande número, mas observamos essa ave em diversos locais diferentes. Na manhã do segundo dia, em um banhado às margens da Lagoa Mirim, observamos a cópula entre duas capororocas. Ao longo do canal que margeia a rodovia, foi observado um indivíduo adulto com filhotes.

MARRECA-PÉ-VERMELHO (*Amazonetta brasiliensis*)

Vários casais em todas as trilhas percorridas. A toda hora essa espécie passava voando por nós.

MARRECA-PARDINHA (*Anas flavirostris*)

Bem menos comum do que a espécie anterior, mas observada diversas vezes ao longo da saída.

MARRECA-PARDA (*Anas georgica*)

Ainda menos comum do que a marreca-pardinha, foi avistada somente na tarde do primeiro dia de saída.

MARRECA-CRICRI (*Anas versicolor*)

Também bastante avistada em diversas áreas onde estivemos, muitas vezes misturada a outras espécies de marrecas.

MARRECA-DE-COLEIRA (*Callonetta leucophrys*)

Surpreendeu-nos a abundância dessa espécie. Também observada misturada a outras espécies de marrecas. A observação mais inusitada se deu às margens da Lagoa Mirim. Havia vários indivíduos pousados sobre as bases de concreto que sustentam as torres de alta tensão, dentro da lagoa. Na parte inferior das torres metálicas, existem grandes ninhos de gravetos que eram acessados por essa espécie. Não descobrimos que uso faziam, mas aparentemente tentavam "escalar" o ninho por fora e um indivíduo ficou por pouco tempo pousado sobre um dos ninhos (veja foto no anexo).

CICONÍDEOS (cegonhas)

JOÃO-GRANDE (*Ciconia maguari*)

Foi a única espécie dessa família que observamos. A sua presença não era muito abundante, mas foi observada em diversas oportunidades ao longo dos dias em que estivemos no Taim.

FALACROCORACÍDEOS (biguá)

BIGUÁ (*Phalacrocorax brasilianus*)

Poucos exemplares dessa ave foram vistos. Na grande maioria das vezes em que a espécie foi observada tratava-se de indivíduos solitários.

ARDEÍDEOS (garças e socós)

SOCÓ-BOI-VERDADEIRO (*Tigrisoma lineatum*)

Um indivíduo foi avistado, voando de um arbusto para a palha do banhado, ao longo da estrada que percorremos na manhã do segundo dia, enquanto rumávamos para a Lagoa Mirim. Na manhã da segunda-feira dois excursionistas observaram outro indivíduo às margens da rodovia asfaltada, ao sul da sede.

SOCOZINHO (*Butorides striata*)

Somente um socozinho foi observado em toda a saída, na manhã do segundo dia, em um banhado próximo à Lagoa Mirim.

GARÇA-MOURA (*Ardea cocoi*)

Observada com relativa frequência ao longo da saída. Um indivíduo, junto ao canal que margeia a rodovia, exibia longas e chamativas egretes na parte dorsal (veja foto no anexo).

GARÇA-BRANCA-GRANDE (*Ardea alba*)

Avistada esporadicamente, em pequeno número, ao longo dos três dias da saída.

MARIA-FACEIRA (*Syrigma sibilatrix*)

Apareceu somente na tarde do segundo dia da saída, mas na manhã do último dia, vários indivíduos foram observados na área das figueiras, próximo à sede.

GARÇA-BRANCA-PEQUENA (*Egretta thula*)

Poucos indivíduos observados nos três dias da saída.

TRESKIORNÍDEOS (maçaricos e colhereiro)

MAÇARICO-PRETO (*Plegadis chihi*)

Espécie relativamente abundante, observada em diversos locais, com vistosa plumagem reprodutiva. Os cordões, no início e final dos dias, não eram muito numerosos, apresentando de 10 a 20 indivíduos somente.

MAÇARICO-DE-CARA-PELADA (*Phimosus infuscatus*)

Bem menos abundante do que a espécie anterior, mas presente em vários momentos, em diversos locais em que estivemos.

MAÇARICO-REAL (*Theristicus caerulescens*)

Dois exemplares chegaram voando a um banhado às margens da Lagoa Mirim e permaneceram longos minutos pousados sobre dois moirões. Vocalizaram o tempo todo, como que se estivessem incomodados com a nossa presença. Depois voaram um pouco mais adiante, pousando no banhado para se alimentar (veja foto no anexo fotográfico).

COLHEREIRO (*Platalea ajaja*)

Com linda plumagem reprodutiva, a espécie foi vista em vários locais, sempre em pequenos bandos de até oito indivíduos.

CATARTÍDEOS (urubus)

URUBU-DE-CABEÇA-PRETA (*Coragyps atratus*)

Apenas dois urubus dessa espécie foram vistos, em voo, na tarde do segundo dia. É notável a pequena quantidade de urubus em toda a região.

ACIPITRÍDEOS (gaviões e águias)

GAVIÃO-DO-BANHADO (*Circus buffoni*)

Bastante comum em todas as áreas visitadas. Chamou a atenção o grande número de exemplares com morfo escuro – aproximadamente 30% das observações.

GAVIÃO-CINZA (*Circus cinereus*)

Foi uma das primeiras aves que avistamos nessa saída. Foi no início da estrada para a Lagoa das Flores, próximo às dunas que ficam ao sul, na mesma área onde vimos essa espécie em 2013.

GAVIÃO-CARAMUJEIRO (*Rostrhamus sociabilis*)

Observamos essa ave diariamente, mas sempre poucos indivíduos. Tivemos a oportunidade de ver um gavião pisotear o lodo para achar um caramujo, voar com ele no bico, para depois comê-lo em uma elevação seca do terreno, a poucos metros de onde o capturou (foto no anexo).

GAVIÃO-CABOCLO (*Heterospizias meridionalis*)

Pouco comum durante a excursão, observado algumas vezes sobrevoando os campos. Espécie muito chamativa pelo tamanho avantajado.

GAVIÃO-CARIJÓ (*Rupornis magnirostris*)

Observado apenas em duas oportunidades durante os dias em que visitamos o Taim.

FALCONÍDEOS (falcões e caracaras)

CARACARÁ (*Caracara plancus*)

Bastante comum, observado repetidamente sobrevoando os campos ou pousado ao longo das trilhas. Várias vezes vimos essa espécie pousada no ponto mais alto das figueiras, vocalizando intensamente.

CHIMANGO (*Milvago chimango*)

Observado com frequência sobrevoando os campos ao longo das trilhas e também retirando carrapatos das capivaras, conforme pode ser visto no anexo fotográfico.

CARRAPATEIRO (*Milvago chimachima*)

Pouco comum, ouvido algumas vezes e visto retirando carrapatos das capivaras, tal como a espécie anterior.

ARAMÍDEOS (carões)

CARÃO (*Aramus guarauna*)

Espécie observada em diversos locais. A sua vocalização foi muito ouvida durante toda a saída.

RALÍDEOS (saracuras e frangos-d'água)

SARACURUÇU (*Aramides ypecaha*)

Aparentemente a espécie de saracura mais abundante, foi com certeza a mais observada caminhando só, aos pares ou até em grupo de três indivíduos.

TRÊS-POTES (*Aramides cajanea*)

Vocalizou sempre ao amanhecer na mata e nas margens dos canais próximos à sede da Estação.

SARACURA-DO-BANHADO (*Pardirallus sanguinolentus*)

Observada e fotografada nos banhados ao longo da estrada que nos levou à lagoa Mirim, na manhã do segundo dia.

GALINHOLA OU FRANGO-D'ÁGUA (*Gallinula galeata*)

Espécie abundante, observada em diversos locais.

CARADRIÍDEOS (quero-quero e batuíras)

QUERO-QUERO (*Vanellus chilensis*)

Muito comum nos campos com vegetação baixa.

BATUÍRA-DE-COLEIRA (*Charadrius collaris*)

Vários indivíduos nas áreas mais arenosas nas proximidades da Lagoa Mirim.

RECURVIROSTRÍDEOS (pernilongos)

PERNILONGO (*Himantopus melanurus*)

Pequenos grupos dessa espécie estavam nas proximidades da Lagoa Mirim.

ESCOLOPACÍDEOS (narcejas e maçaricos)

NARCEJA (*Gallinago paraguaiiae*)

Dos indivíduos, produzindo o som característico quando em voo picado, foram observados sobre o banhado situado a oeste da sede da Estação.

MAÇARICO-GRANDE-DE-PERNA-AMARELA (*Tringa melanoleuca*)

Vários maçaricos dessa espécie nos banhados próximos à Lagoa Mirim, sempre misturados à espécie seguinte.

MAÇARICO-DE-PERNA-AMARELA (*Tringa flavipes*)

Idem comentário da espécie anterior.

JACANÍDEOS (jaçanã)

JAÇANÃ (*Jacana jacana*)

Observamos somente indivíduos adultos, em diversos locais, durante a saída.

LARÍDEOS (gaivotas)

GAIVOTA-MARIA-VELHA (*Chroicocephalus maculipennis*)

Vimos somente um indivíduo na primeira tarde, sobre a Lagoa das Flores, e pequenos grupos, de não mais de cinco aves, nas proximidades da Lagoa Mirim, na manhã do segundo dia.

GAIVOTÃO (*Larus dominicanus*)

Poucos gaivotões sobrevoando a Lagoa Mirim, sempre próximos a canoas de pescadores que navegavam por ali, foram vistos na manhã do segundo dia de excursão.

COLUMBÍDEOS (pombos)

ROLINHA-PICUÍ (*Columbina picui*)

Espécie observada somente ao longo da rodovia que leva ao Chuí.

POMBO-DOMÉSTICO (*Columba livia*)

Segundo o vigilante de serviço no sábado, um indivíduo chegou à Estação durante uma tempestade e lá permaneceu. Isso aconteceu aproximadamente duas semanas antes da nossa chegada. A ave é extremamente mansa, ingressando frequentemente na área do refeitório.

ASA-BRANCA ou POMBÃO (*Patagioenas picazuro*)

Muito abundante durante toda a saída, na maioria das áreas visitadas.

POMBA-DE-BANDO (*Zenaida auriculata*)

Muito abundante, avistada em diversos locais durante os dias em que estivemos no Taim.

JURITI-PUPU (*Leptotila verreauxi*)

A voz da espécie foi ouvida na matas em todos os locais em que estivemos.

PSITACÍDEOS (papagaios e caturritas)

CATURRITA (*Myiopsitta monachus*)

Espécie abundante, observada em diversos lugares, pousada ou em voo, quase sempre em pequenos grupos.

CUCULÍDEOS (cucos e anus)

ALMA-DE-GATO (*Piaya cayana*)

Foi a última espécie registrada na saída. Enquanto voltávamos à sede, um indivíduo voou sobre a rodovia, de leste para oeste.

ANU-BRANCO (*Guira guira*)

Espécie observada em diversos lugares, embora com uma abundância menor do que habitualmente ocorre em outras saídas.

ESTRIGÍDEOS (corujas)

CORUJA-DO-CAMPO (*Athene cunicularia*)

A espécie foi observada nos campos, próximo à estrada percorrida na tarde do segundo dia.

TROQUILÍDEOS (beija-flores)

BEIJA-FLOR-DOURADO (*Hylocharis chrysura*)

Esse beija-flor foi ouvido durante toda a saída, sempre que estávamos próximos a matas ou capões e também avistado algumas vezes.

ALCEDINÍDEOS (martins-pescadores)

MARTIM-PESCADOR-GRANDE (*Megaceryle torquata*)

Espécie relativamente comum, avistada em diversos lugares em todos os dias da saída.

MARTIM-PESCADOR-VERDE (*Chloroceryle amazona*)

Dois indivíduos observados nas proximidades da Lagoa das Flores. Foi a única avistagem da espécie.

PICÍDEOS (pica-paus)

PICA-PAU-BRANCO (*Melanerpes candidus*)

Espécie observada próximo à sede da Estação e também em voo, em algumas áreas de campo, próximo à Lagoa das Flores.

PICAPAUZINHO-VERDE-CARIJÓ (*Veniliornis spilogaster*)

Essa espécie parece ser abundante na mata de figueiras a oeste da sede da Estação.

PICA-PAU-DO-CAMPO (*Colaptes campestris*)

Espécie comum em todas as áreas visitadas, fazendo a algazarra costumeira, como pode ser visto no anexo fotográfico.

PICA-PAU-VERDE BARRADO (*Colaptes melanochloros*)

Observado somente na mata de figueiras atrás da sede da Estação.

TAMNOFILÍDEOS (chocas)

CHOCA-DO-BONÉ-VERMELHO (*Thamnophilus ruficapillus*)

A vocalização dessa ave foi notada por diversas vezes ao longo da saída, sempre nas matas no entorno da sede da Estação.

CHOCA-DA-MATA (*Thamnophilus caerulescens*)

Ouvimos a espécie somente uma vez, na mata situada ao sul da ponte em que estivemos no final da primeira tarde.

ESCLERURÍDEOS (vira-folhas)

CURRIQUEIRO (*Geositta cunicularia*)

A ave foi avistada em uma única oportunidade, logo no início da primeira tarde, exibindo o caminhar que lhe é característico, às margens da estrada que leva à Lagoa das Flores.

FURNARÍDEOS (joões-de-barro, limpa-folhas etc)

JOÃO-DE-BARRO (*Furnarius rufus*)

Comum nas áreas abertas, sendo amplamente registrado. À margem da Lagoa Mirim foi observado um indivíduo construindo o ninho.

BATE-BICO (*Phleocryptes melanops*)

Vários exemplares entre os juncos e palhas nos banhados às margens da Lagoa Mirim. Observamos um construindo o seu ninho (imagem no anexo fotográfico).

COCHICHO (*Anumbius annumbi*)

Espécie comum, observada diversas vezes ao longo do final de semana, vocalizando frequentemente.

CURUTIÉ (*Certhiaxis cinnamomeus*)

Espécie observada e ouvida com frequência ao longo de toda a saída.

PETRIM (*Synallaxis frontalis*)

A sua vocalização foi registrada na mata onde estivemos no final da primeira tarde de observação.

JOÃO-TENENÉM (*Synallaxis spixi*)

Frequentemente ouvido nas mais diversas áreas visitadas.

RINCOCICLÍDEOS (tororó e outros)

TORORÓ (*Poecilotricus plumbiceps*)

A sua voz foi ouvida na mata de figueiras nos fundos da Estação.

TIRANÍDEOS *sensu lato* (papa-moscas)

RISADINHA (*Camptostoma obsoletum*)

A sua vocalização foi notada em diversas matas ao longo da saída.

GUARACAVA-DE-BICO-CURTO (*Elaenia parvirostris*)

Avistada na mata de figueiras a oeste da Estação.

JOÃO-POBRE (*Serpophaga nigricans*)

Alguns indivíduos observados perto da água, entre juncos, palhas e pequenos arbustos, ao longo do córrego em que realizamos as observações no final do primeiro dia. Também observado em outros locais, sempre associado à presença de água.

ALEGRINHO (*Serpophaga subcristata*)

Essa espécie foi observada em diversos locais de matas.

BEM-TE-VI (*Pitangus sulphuratus*)

Visto diariamente, muito presente ao longo de todas as trilhas.

SUIRIRI-CAVALEIRO (*Machetornis rixosa*)

Foi observado com regularidade, mas em quantidade menor do que em outros locais onde estamos acostumados a vê-lo.

PRÍNCIPE (*Pyrocephalus rubinus*)

Presente em todas as áreas de mata visitadas, essa pequena ave encantou os excursionistas pela sua beleza e pelos *displays* realizados nos mais altos galhos das árvores, supostamente em uma atividade de corte. Em uma oportunidade observamos um grupo de três fêmeas na árvore ao lado, aparentemente sem dar maior importância aos esforços do macho em exibir-se para elas.

MARIA-PRETA-DE-BICO-AZULADO (*Knipolegus cyanirostris*)

Indivíduos solitários avistados em três oportunidades ao longo da saída, sempre em áreas próximas de matas, em torno do local onde estivemos no final da primeira tarde.

VIUVINHA-DE-ÓCULOS (*Hymenops perspicillatus*)

Machos e algumas fêmeas foram observados em todas as trilhas percorridas durante o final de semana. Vários machos realizaram o voo vertical de exibição que caracteriza a espécie.

SUIRIRI-PEQUENO (*Satrapa icterophrys*)

Presente, sempre solitário, em diversos locais ao longo da saída.

NOIVINHA (*Xolmis irupero*)

Espécie comum, geralmente pousada em fios de luz, cercas ou sobre arbustos, de onde se projeta para a captura das presas.

NOIVINHA-DE-RABO-PRETO (*Xolmis dominicanus*)

Logo no início da primeira trilha, vimos um casal dessa espécie pousado sobre a cerca, à beira da estrada, em área de campo, em companhia de *Xolmis irupero* (foto no anexo).

VIREONÍDEOS (juruviaras e pitiguari)

GENTE-DE-FORA-VEM OU PITIGUARI (*Cyclarhis gujanensis*)

A voz da espécie foi ouvida em vários locais onde havia mata.

HIRUNDINÍDEOS (andorinhas)

ANDORINHA-MORENA (*Alopochelidon fucata*)

Observamos alguns indivíduos voando próximo aos campos úmidos, às margens do córrego onde deixamos os carros no final da primeira tarde de observação.

ANDORINHA-DOMÉSTICA-GRANDE (*Progne chalybea*)

Sempre presente aos pares ou só, sobre os telhados da sede da Estação.

ANDORINHA-CHILENA (*Tachycineta leucopyga*)

Frequentemente observada ao longo de todo o final de semana, em todas as trilhas. Geralmente em voo, mas também muitas vezes pousada por um pequeno espaço de tempo.

ANDORINHA-DE-BANDO (*Hirundo rustica*)

Avistamos apenas um indivíduo voando sobre o campo, entre a Lagoa Mirim e os banhados adjacentes.

TROGLODITÍDEOS (corruíras)

CORRUÍRA (*Troglodytes musculus*)

Espécie abundante em matas e arbustos.

POLIOPTILÍDEOS (balança-rabos)

BALANÇA-RABO-DE-MÁSCARA (*Polioptila dumicola*)

Vimos apenas um indivíduo dessa graciosa ave, na mata junto ao córrego onde estivemos no final da primeira tarde.

TURDÍDEOS (sabiás)

SABIÁ-LARANJEIRA (*Turdus rufiventris*)

Espécie poucas vezes observada.

SABIÁ-POCA (*Turdus amaurochalinus*)

Espécie muito abundante, observada nas matas das diversas trilhas percorridas.

MIMÍDEOS (sabiás-do-campo)

SABIÁ-DO-CAMPO (*Mimus saturninus*)

Espécie muito comum nos capões localizados no meio do campo e bordas de matas. Várias vezes vimos essa espécie ocupando o ponto mais alto da árvore, de onde realizava pequenos voos verticais, vocalizando de maneira melódica, variada e insistente.

MOTACILÍDEOS (caminheiros)

CAMINHEIRO-ZUMBIDOR (*Anthus lutescens*)

Ouvido em diversos locais durante a saída. Observamos algumas vezes o voo vertical característico, e o planeio de volta ao solo acompanhado da vocalização típica.

COEREBÍDEOS (cambacicas)

CAMBACICA (*Coereba flaveola*)

Foi observada poucas vezes durante a saída.

TRAUPÍDEOS (sanhaços, saíras saís, trinca-ferros e tiês)

TRINCA-FERRO-VERDADEIRO (*Saltator similis*)

A vocalização inconfundível revelou essa ave na última manhã, entre as figueiras e mata a oeste da sede da Estação. Aparentemente estava construindo ninho, pois um indivíduo carregava material no bico.

SANHAÇU-CINZENTO (*Tangara sayaca*)

Pouco abundante; observado ocasionalmente ao longo da saída.

SANHAÇU-FRADE (*Stephanophorus diadematus*)

Muitos indivíduos observados nas matas em que estivemos no final da primeira tarde e também na área de figueiras adjacente à sede.

CARDEAL (*Paroaria coronata*)

Abundante ao longo das estradas e beiradas de matas da região e também no entorno da sede da Estação.

SANHAÇU-PAPA-LARANJA (*Piparaeidea bonariensis*)

Aparentemente mais abundante que o sanhaçu-cinzento. Observado em todas as matas da região e também na proximidade das construções da sede da Estação.

EMBERIZÍDEOS (tico-ticos, canários e coleirinhos)

TICO-TICO (*Zonotrichia capensis*)

Visto em vários locais. Abundante.

CANÁRIO-DA-TERRA-VERDADEIRO (*Sicalis flaveola*)

Espécie observada em pequena quantidade, mas presente em diversas trilhas.

PARULÍDEOS (pula-pulas e mariquitas)

MARIQUITA (*Parula pitiayumi*)

Observada em diversos locais onde havia capões.

ICTERÍDEOS (pássaros-pretos, soldados e quaxe)

ENCONTRO (*Icterus pyrrhopterus*)

Espécie avistada apenas uma vez nas proximidades do córrego onde encerramos as observações no primeiro dia.

CARDEAL-DO-BANHADO (*Amblyramphys holosericeus*)

Vimos essa ave somente uma vez, no topo da palha, em um banhado, junto à Lagoa Mirim. A avistagem foi na manhã do segundo dia.

SARGENTO (*Agelasticus thilius*)

Espécie avistada várias vezes em juncais e na palha dos banhados.

GARIBALDI (*Chrysomus ruficapillus*)

Espécie pouco observada, presente na palha dos banhados, perto da Lagoa Mirim.

DRAGÃO (*Pseudoleistes virescens*)

Espécie que vimos em diversos momentos e locais, mas sempre em pequeno número.

VIRA-BOSTA (*Molothrus bonariensis*)

Ave observada com regularidade, às vezes em bandos de até 60 indivíduos.

FRINGILÍDEOS (pintassilgos e gaturamos)

FIM-FIM (*Euphonia chlorotica*)

Pouco abundante, a espécie foi registrada apenas na manhã do último dia.

PASSERÍDEOS (pardal)

PARDAL (*Passer domesticus*)

Sempre presente na área da sede da Estação.

OUTRA FAUNA OBSERVADA

LONTRA (*Lontra longicaudis*)

Indivíduos solitários, em dupla e até um grupo de três foram observados em diversos momentos ao longo da saída, sempre nos canais à beira da rodovia.

RATÃO-DO-BANHADO (*Myocastor coypus*)

Um rato dormindo sobre um amontoado de grama no meio de um espelho d'água perto da Lagoa Mirim e outro observado na tarde do mesmo dia, no banhado ao lado da estrada da Lagoa Nicola. Também havia um grupo grande ao lado da rodovia; no grupo havia filhotes já bastante desenvolvidos.

CAPIVARA (*Hydrochoerus hydrochaeris*)

Muito abundante, principalmente nos canais perto da rodovia e na margem da lagoa das Flores. Interessante mencionar a "limpeza de pele" que um carrapateiro proporcionou às capivaras, que deitavam de lado, uma a uma, para facilitar a operação.

GRAXAIM-DO-CAMPO (*Lycalopex gymnocercus*)

Na manhã do último dia dois graxains foram vistos entre as figueiras no lado oeste da sede e um indivíduo à margem da rodovia, ao sul da sede.

LEBRE (*Lepus europaeus*)

Uma lebre solitária foi avistada às margens do córrego onde realizamos observações no final do primeiro dia.

RATO-DO-CAMPO (*Calomys laucha*)

Dois pequenos ratos estavam escondidos debaixo de um pedaço de madeira, às margens da Lagoa Mirim.

JACARÉ-DO-PAPO-AMARELO (*Caiman latirostris*)

Poucos jacarés foram avistados ao longo dos canais que margeiam a rodovia. Um exemplar avistado em um banhado às margens da Lagoa Mirim e outro ao lado da estrada nas imediações da Lagoa Nicola.

CÁGADO-DE-BARBELAS (*Phrynops hilarii*)

Várias vezes avistado ao longo dos canais que margeiam a rodovia.

SAPOS (*Rhinella icterica*)

Dois sapos estavam sob a mesma madeira onde achamos os ratos, às margens da Lagoa Mirim.

Relatório compilado por:

Walter Hasenack

Com contribuições de:

Juliana Zanotelli

Marco Aurélio Antunes

Rosane Vera Marques

ANEXO FOTOGRÁFICO



Marco A. T. Antunes

Foto: Marco Aurélio Antunes



Marco A. T. Antunes

MAÇARICO-REAL (*Theristicus caerulescens*) - foto: Marco Aurélio Antunes



© Márcio Pamplona

NOIVINHA-DE-RABO-PRETO (*Xolmis dominicanus*) - foto: Márcio Pamplona



© Márcio Pamplona

GARÇA-MOURA (*Ardea cocoi*) - Foto: Márcio Pamplona



© Márcio Pamplona

BATE-BICO (*Phleocryptes melanops*) - abaixo construindo ninho - Fotos: Márcio Pamplona



© Márcio Pamplona



Verônica Goidanich

BATUÍRA-DE-COLEIRA (*Charadrius collaris*) - Foto: Verônica Goidanich



Verônica Goidanich

CHIMANGO (*Milvago chimango*) - Foto: Verônica Goidanich



Verônica Goidanich

MARRECA-DE-COLEIRA (*Callonetta leucophrys*) - Foto: Verônica Goidanich



© Márcio Pamplona

GAVIÃO-CARAMUJEIRO (*Rostrhamus sociabilis*) - Foto: Márcio Pamplona



PICA-PAU-DO-CAMPO (*Colaptes campestris*) - Foto: Rodrigo Feistauer



PRÍNCIPE (*Pyrocephalus rubinus*) - Foto: Rodrigo Feistauer